

REGULAMENTO “BOLSA IPB 2018”

1. INTRODUÇÃO

1.1 O “*Bolsa IPB 2018*” é um passatempo organizado pelo Instituto Politécnico de Bragança (IPB), com o patrocínio da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro e da Fundação Caixa CA. Este passatempo permite a simulação da negociação em bolsa, em tempo real e de uma forma virtual, na aplicação *SimEmp*.

1.2 Para efeitos de concretização do presente passatempo, serão disponibilizadas as cotações das ações das empresas do PSI 20, em Portugal, e de outros mercados internacionais de referência.

2. DURAÇÃO

2.1 O passatempo decorrerá entre as 09:00 horas do dia 01 de janeiro e as 17:00 horas do dia 15 de abril de 2018.

3. INSCRIÇÃO

3.1 Podem participar no passatempo todos os alunos do 10º ao 12º das Escolas Secundárias ou Escolas Profissionais convidados pelo IPB;

4. INSCRIÇÃO PARTICIPANTE INDIVIDUAL

4.1 A inscrição é feita *online*, através da página <http://simemp.ipb.pt/>, mediante o preenchimento do formulário de registo. Não serão admitidas ao passatempo as inscrições com elementos falsos ou incompletos.

4.2 A inscrição é gratuita e a cada nome corresponderá apenas uma carteira/participação no “*Bolsa IPB 2018*”. Não são permitidas alterações dos dados de inscrição após o primeiro registo.

4.3 As inscrições decorrerão entre as 09:00 horas do dia 01 de janeiro e as 15:00 horas do dia 15 de março de 2018.

5. PROCESSAMENTO

5.1 Após o ato de inscrição, os participantes terão acesso imediato à aplicação *SimEmp*, a qual servirá de base ao passatempo.

5.2 A aplicação *SimEmp* dispõe de uma ajuda com base em vídeos de demonstração.

5.3 O passatempo consiste na gestão de uma carteira virtual no valor de 50 mil euros, através da compra e venda de ações de empresas cotadas no PSI 20, em Portugal, e de outros mercados internacionais de referência.

5.4 O *SimEmp* é a aplicação que serve de base a este passatempo, permite a simulação de mercado, podendo não reproduzir fielmente e a todo o momento as reais condições de mercado.

6. NÚMERO DE OPERAÇÕES E MERCADOS

6.1 Cada participante pode fazer um número ilimitado de operações com as ações dos mercados disponíveis na aplicação.

6.2 Nesta edição estão à disposição dos participantes a negociação em ações de empresas do PSI 20 em Portugal, DAX da Alemanha, BEL20 da Bélgica, DOWJONES dos EUA, CAC40 da França e FTSE100 do Reino Unido.

7. CLASSIFICAÇÃO GLOBAL

7.1 Para efeitos da classificação global, os participantes serão ordenados por valor decrescente das respetivas carteiras na data de encerramento do passatempo. O valor de uma carteira será determinado em função das cotações das ações que a constituam e do resultado das vendas efetuadas durante a participação.

7.2 A classificação global e a lista dos premiados serão divulgadas até 02 de maio de 2018 em www.ipb.pt.

7.3 Em caso de empate, o critério de desempate será o grau de antiguidade da inscrição, ou seja, ficará melhor classificado o concorrente que há mais tempo tenha efetuado a sua inscrição no passatempo.

8. PRÉMIOS

8.1 Aos três **primeiros classificados** serão atribuídos os seguintes prémios:

- a) Primeiro Classificado – 100€;
- b) Segundo Classificado – 75€;
- c) Terceiro Classificado – 50€;

8.2 A entrega dos prémios realizar-se-á, obrigatoriamente nas instalações do IPB, em data e local a comunicar posteriormente.

9. FÓRUM

9.1 A aplicação *SimEmp* disponibiliza um sistema de correio interno para troca de informações entre os participantes e a Organização (Central Financeira). Os participantes podem enviar quaisquer dúvidas sobre as regras ou outras situações relacionadas com o passatempo para a Organização (Central Financeira) ou para o e-mail simemp@ipb.pt.

10. JÚRI

10.1 Será constituído um Júri composto por três elementos que decidirá todas as reclamações apresentadas pelos concorrentes. As decisões produzidas pelo Júri são soberanas.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A Organização reserva-se o direito de rejeitar participantes e corrigir resultados, sempre que se verifique erro, anomalia, viciação do sistema ou decisão do Júri nesse sentido, bem como cancelar a iniciativa sem aviso prévio, sem que por isso lhe possa ser exigida qualquer recompensa, indemnização, compensação, prémio ou qualquer outra quantia.

11.2 Constitui motivo de exclusão automática do passatempo sempre que se verifiquem situações que não repliquem a realidade do mercado de capitais e que sejam possibilitadas pelo ambiente de simulação.

Bragança, 14 de dezembro de 2017.